

RESUMO

Durante a Guerra Fria, novas tecnologias, que perpetuam até hoje, surgiram. Uma delas é a internet, que surgiu como uma ideia das pessoas se comunicarem mesmo em distâncias elevadas. ARPA foi o nome dado para a agência que investigava tecnologias para comunicação. Com o passar do tempo, novos nomes foram estabelecidos e novas ferramentas para facilitar o avanço foram criadas, até conhecermos os primeiros navegadores nos anos 90 que foram marcados como a primeira interação do público geral com a internet.

Após mais de 40 anos de evolução, a internet foi liberada para o público geral, e assim novas aplicações e linguagens foram surgindo, tanto para o uso no dia a dia, quanto para o uso no desenvolvimento de páginas.

Para facilitar o desenvolvimento é que surgiram os frameworks que consiste em uma estrutura base que contém um conjunto de funções e componentes pré-definidos, que auxiliam os desenvolvedores a agilizar seu processo, evitando retrabalho e poupando tempo.

INTRODUÇÃO

A ferramenta mais importante do mundo nos dias atuais é a internet. Ela surgiu durante o período da guerra fria e a partir desse ponto teve o início de seu desenvolvimento até se tornar o que conhecemos no dia de hoje.

Porém, o desenvolvimento passou por diversos contratempos, visto que o período de guerra impedia grandes transformações de acontecerem. Entretanto, após o longo tempo o desenvolvimento avançou extremamente, e segue até hoje transformando a vida das pessoas que utilizam a plataforma.

HISTÓRIA DA INTERNET

Muito antes dos computadores serem inventados, cientistas e escritores já imaginavam uma forma instantânea de comunicação entre pessoas distantes. O telégrafo começou esse caminho, e o primeiro cabo transatlântico desse meio de comunicação foi instalado em 1858.

Na década de 1950 nos Estados Unidos, durante o período da Guerra Fria, o confronto ideológico e científico entre o bloco representado pelos norte-americanos e o liderado pela União Soviética. Um avanço antes do inimigo era uma grande vitória, como a corrida espacial. Por isso, o presidente Eisenhower cria em 58 a ARPA, Agência de Projetos Avançados de Pesquisa. Anos depois, ela ganhou um D, de Defesa, e virou a DARPA. A

agência colaborava com acadêmicos e industriais pra desenvolver tecnologias em vários setores, não só o militar.

Em fevereiro de 1966, a rede da ARPA, ou ARPANET, começa a ser discutida. O próximo passo foi desenvolver os IMPs, interfaces de processamento de mensagens. São os nós intermediários, que conectariam os pontos da rede. Dá pra chamar eles de avôs dos roteadores. Mas era tudo tão novo que a primeira conexão em rede só foi estabelecida em 29 de outubro de 1969. Ela aconteceu entre a UCLA, Universidade da Califórnia em Los Angeles, e o Stanford Research Institute, a quase 650 quilômetros.

Em 71, já são 15 pontos na rede, parte disso possível por causa do desenvolvimento do NCP. O Network Control Protocol foi o primeiro protocolo de servidor da ARPANET e definia todo o procedimento de conexão entre dois pontos. Foi ele que permitiu uma interação mais complexa, como troca de arquivos e uso remoto de máquinas distantes.

Em 1975, a ARPANET é considerada operacional e já acumula 57 máquinas. É nesse ano também que uma agência de defesa dos Estados Unidos assume o controle do projeto. Note como essa rede ainda não tem um pensamento comercial, só militar e científico. Conversas pessoais não eram incentivadas, mas também não eram proibidas.

Em 1985, a internet já estava mais estabelecida como uma tecnologia de comunicação entre pesquisadores e desenvolvedores, mas o nome só começou a ser usado no fim da década, quando as NETs começam a formar uma só estrutura. Aos poucos, ela saíria das universidades e começaria a ser adotada pelo mundo corporativo e por último pelo público consumidor.

Os anos 80 servem pra expansão da ainda jovem internet e do fortalecimento da infraestrutura de conexões entre as pessoas, especialmente a melhoria dos gateways e futuros roteadores. Na primeira metade da década, o computador pessoal nasce em definitivo com o IBM PC e o Macintosh. E outros protocolos passam a ser adotados pra tarefas diferentes.

Entre 87 e 91, a internet é liberada pra uso comercial nos Estados Unidos substituindo os backbones da ARPANET e da NSFNET, com provedores privados e novos pontos de acesso de rede fora das universidades e dos meios militares. Só que são poucos os interessados e os que enxergam as possibilidades. Faltava alguma coisa pra facilitar e popularizar a navegação.

INÍCIO DA MIGRAÇÃO DAS APLICAÇÕES PARA PLATAFORMA WEB

Foi somente no ano de 1990 que a Internet começou a alcançar a população em geral. Neste ano, o engenheiro inglês Tim Bernes-Lee desenvolveu a World Wide Web, possibilitando a utilização de uma interface gráfica e a criação de sites mais dinâmicos e visualmente interessantes. A partir deste momento, a Internet cresceu em ritmo acelerado. Muitos dizem que foi a maior criação tecnológica, depois da televisão na década de 1950.

A década de 1990 tornou-se a era de expansão da Internet. Para facilitar a navegação pela Internet, surgiram vários navegadores (browsers) como, por exemplo, o Internet Explorer da Microsoft e o Netscape Navigator. O surgimento acelerado de provedores de acesso e portais de serviços online contribuiu para este crescimento. A Internet passou a ser utilizada por vários segmentos sociais. Os estudantes passaram a buscar informações para pesquisas escolares, enquanto jovens utilizavam para a pura diversão em sites de games. As salas de chat tornaram-se pontos de encontro para um bate-papo virtual a qualquer momento. Desempregados iniciaram a busca de empregos através de sites de agências de empregos ou enviando currículos por e-mail. As empresas descobriram na Internet um excelente caminho para melhorar seus lucros e as vendas online dispararam, transformando a Internet em verdadeiros shoppings centers virtuais.

PROPÓSITO PARA A UTILIZAÇÃO DE FRAMEWORKS NA PLATAFORMA WEB

Como o próprio nome dá a entender, os Frameworks surgiram como “estruturas” preestabelecidas ou conjunto de práticas, a fim de auxiliar e direcionar a execução de determinadas ações.

No mundo dos softwares, os Frameworks funcionam como um conjunto de aplicações, que em um projeto, interagem entre si para realizar alguma função dentro do sistema, ou mesmo para apoiar e facilitar o seu desenvolvimento.

Nesse caso, trata-se da união de alguns códigos-fonte comuns entre vários projetos de software, com intenção de prover uma funcionalidade genérica. Outro exemplo comum de utilização de Framework é na implantação de um sistema, cujo exija o envolvimento de diversas áreas da empresa.

A criação e a melhoria de Frameworks, permanecem em crescimento. Isso demonstra que, cada vez mais, as empresas percebem os benefícios de utilizá-los, principalmente quando se trata do desenvolvimento de um software muito complexo. Confira alguns desses benefícios na utilização de Frameworks para o desenvolvimento de software:

Redução de custos

Redução de retrabalho

Aumento de produtividade

Facilidade de manutenção

Reaproveitamento de funções

Aumento de segurança

Facilita a passagem de conhecimento

Entendendo que uma empresa se baseia em um conjunto de processo e que, um projeto de TI bem sucedido requer facilidade de gestão e de desenvolvimento, fica fácil perceber o quanto um Framework pode ser decisivo para apoiar o sucesso, ajudando a otimizar o desempenho dos processos envolvidos.

Os Frameworks contribuem muito para o alinhamento e a melhoria contínua dos processos, do início ao fim da implementação. Um ponto que deve ser considerado, no entanto, é que normalmente é necessária uma curva de aprendizado, para que a utilização do Framework possa acontecer da forma mais produtiva possível. Mas isso não deve ser visto como um impedimento para a sua utilização, pois, os benefícios e vantagens são muitos.

REFERÊNCIAS

<https://www.tecmundo.com.br/mercado/129569-historia-origem-da-internet-video.htm>

<https://www.suapesquisa.com/internet/>

<https://programathor.com.br/blog/voce-ja-ouviu-falar-em-frameworks-entenda-tudo-aqui/>

<https://www.lewagon.com/pt-BR/blog/o-que-e-framework>